



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E MARKETING
DIGITAIS**

ISRAEL DE JESUS SILVA

**DIGITALIZAÇÃO POÉTICA:
O REPOSICIONAMENTO DA POESIA ATRAVÉS DAS MÍDIAS
DIGITAIS**

Salvador
2022

ISRAEL DE JESUS SILVA

**DIGITALIZAÇÃO POÉTICA:
O REPOSICIONAMENTO DA POESIA ATRAVÉS DAS MÍDIAS
DIGITAIS**

Projeto de conclusão de curso apresentado a Pós Lato Sensu da Universidade Católica do Salvador como requisito obrigatório à obtenção do grau de Especialista em Comunicação e Marketing digital Orientador(a): Prof. Alfons Altminks

Salvador
2022

À minha família:
meus filhos (Breno e João
Victor),
minha esposa (Adriana).
À poesia da vida e a toda forma
de escrevê-la.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Alfons Altmicks por todo empenho, paciência e atenção dedicados no acompanhamento e orientação deste projeto, bem como por todo apoio para concretização de um desejo particular e antigo, em publicar um livro, abrindo caminhos para uma grande jornada que virá pela frente. Dedico-lhe todo meu respeito, admiração e gratidão por fazer parte desse caminho, instruindo quais os passos a serem dados para continuar escrevendo de forma independente.

Precisamos de mais pessoas assim, que se doem com o coração, pelo bem comum, e que tenham a compreensão que simples gestos fazem uma grande diferença na vida das pessoas. Nenhuma palavra, nem todas as palavras poderão retratar a gratidão que carregarei na vida pelo grande ser humano que o mestre Alfons Altmicks significa para mim.

Que Deus o abençoe sempre!

As palavras são uma espécie de pássaros, sem nome, destinados a voar sem destino, até pousar em algum lugar no infinito...

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
1.1.	PROBLEMATIZAÇÃO	07
1.2.	JUSTIFICATIVA	08
1.3.	OBJETIVO	10
2	DIAGNÓSTICO	11
3	PROGNÓSTICO	15
4	PARECER	16
5	REFERENCIAL TEÓRICO	17
5.1.	OS NOVOS PARADIGMAS DA POESIA DIGITAL	17
6	AÇÕES SUGERIDAS	19
6.1	AÇÕES IMPLEMENTADAS	21
7	PÚBLICOS	21
8	CRONOGRAMA	22
9	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE	22
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXO A	25

1 INTRODUÇÃO

As mídias digitais trouxeram um avivamento aos poetas e à arte da poesia, os quais estiveram por um longo período no ostracismo da cultura. A poesia nunca foi esquecida, porém, passou a ocupar apenas um pequeno espaço, pouco visível e visitado, somente pelos amantes e admiradores do modelo da arte escrita. Após viver seus tempos de glória no período pós-modernista, caminhou por um longo período nos recônditos da “altermodernidade”, termo defendido pelo francês Nicolas Bourriaud, para contextualizar o período pós pós-modernista. Podemos afirmar que a poesia apenas não era lembrada, pois como se diz por aí “aquilo que não é visto não é lembrado”. Portanto, a visibilidade proporcionada pelas mídias digitais trouxe um novo posicionamento a arte poética, trazendo novamente à superfície, os novos poetas, e a beleza e poder dos versos e estrofes habitados nos poemas. A digitalização poética trouxe acessibilidade ao modelo de escrita, sempre tão importante para a cultura e arte de um modo geral.

1.1. PROBLEMATIZAÇÃO

As mídias tradicionais não davam oportunidade à arte poética. Neste seletivo espaço não se cabiam poetas, talvez por uma culpa de mão-dupla, onde de um lado existia um pré-julgamento de que a coisa é chata e dá sono, e não atrai audiência, e do outro lado, também, pelo excesso de estilismo de alguns proeminentes autores, que muitas vezes dificultam o entendimento do que se quer dizer, devido ao uso de termos e expressões utilizadas na composição do poema, bem como pela forma que se expõe, dizendo muito mais para si mesmo, do que para aquele que o lê. A poesia foi ficando complicada demais, até que fosse fechada num círculo exageradamente culto, onde a grande maioria da população consumidora de cultura, preteriu aquilo que lhe era mais disponível, tanto no aspecto da compreensão, como no ponto de vista do acesso.

O mundo digital democratizou muitas coisas antes inacessíveis, a uma grande parcela da população. Assim também tem sido com a poesia, que tem surfado em uma grande onda de aceitação, tanto por se mostrar e fazer conhecida em sua essência, como por quebrar paradigmas de um conceito prévio que habitava no achismo de quem só tinha acesso a esta arte secular, através da compra de um livro de poemas. Eis a questão, quem os comprava? Poucos. Então, como se favorecer da beleza e da essência de uma poesia? Ínfimas chances.

Ao mesmo tempo que os livros começaram a transitar no hibridismo do físico e do digital, a poesia começou o seu êxodo do papel para as declamações em vídeos, para as postagens nas redes sociais, o compartilhamento em aplicativos de mensagens, a distribuição massiva e veloz que as mídias digitais proporcionam, o pluralismo da disposição e replicação da voz poética a todo aquele que tem um *smartphone* em mãos.

1.2. JUSTIFICATIVA

O digital abriu janelas de oportunidades onde antes só haviam portas fechadas. O escritor em geral, onde inclui-se os poetas, precisavam muito mais do que a aceitação do público em geral. Antes precisava do aval das editoras para julgar através de um ponto de vista conceitual, o que era bom e o que não era. O que era vendável e o que acumularia poeira nas prateleiras de uma livraria. Existia uma dependência para que se fosse mostrado e divulgado. Sob uma perspectiva da convenção mercadológica, a poesia não era atrativa.

A poesia é para todos. As mídias digitais comprovam e possibilitam a diversidade da liberdade identitária, onde diferentes grupos e indivíduos permitem se encaixar no gênero poético que melhor lhe define de acordo com suas vivências e contextos. A poesia desmistifica o rebuscalismo estilístico antes percebido, para a simplicidade dos versos e a mensagem que se busca transmitir. As mídias sociais

deram a oportunidade para os dois lados se encontrarem. O poeta que fala das suas vivências em seu meio para o leitor que se identifica com este contexto.

Não existe apenas poesia para uns. Toda forma de cultura encontrou seu quadrado no ciberespaço que as mídias digitais proporcionaram. A poesia pode ser feita para todos, de forma que todas as tribos possam compreender a mensagem que seu meio e interlocutor quer passar. Da forma que quer passar. Não há a melhor ou a pior poesia. Há a poesia e suas novas faces e a possibilidade de comunicá-las através dos novos meios de transmissão.

O digital tornou possível o acesso da poesia a todos, inclusive àqueles que nutriam um preconceito de que era uma escrita “melosa” e “monótona”. As redes sociais deram um movimento a poesia e catapultou versos, poemas e poetas ao gosto público, fazendo com que cada dia mais seja atraente ao mercado, e se vendam de forma autônoma, seja em publicações independentes, seja na produtificação da poesia.

O estilismo ficou em segundo plano. O mais importante talvez não seja a forma, mas a essência do que se é dito e o seu meio de transmissão. A compreensão dessa mensagem assume um lugar de aceitação por osmose de acordo com os valores de cada um, passando a fazer parte do cotidiano do espectador digital. Várias vezes ao dia, as pessoas se deparam com *flashes* de poesia e de inúmeras outras impressões. A palavra se empodera através da viralização, e da rápida e contínua disposição através dos mecanismos de acesso digital. Sem falar no excesso de publicações que as pessoas se deparam advindas de todas as partes e diferentes produtores desse tipo de conteúdo.

A disponibilidade de uma ferramenta usual, de fácil manuseio e multi-tarefas, como o *smartphone*, contribuiu de maneira fluida para uma produção mais consistente, de forma a ampliar a velocidade da oferta de escrita poética e criação de conteúdos e suas variações. Aplicativos que corroboram para escrita e publicações a qualquer tempo e lugar, sem barreiras e sem a necessidade de ter disponíveis recursos de maior grandeza, como um computador (ou no caso dos poetas Carlos Drummond de Andrade e Charles Bukowski, uma formosa máquina de escrever),

possibilita a disposição da poesia até em tempo real, a seguidores, seguidores dos seguidores, não seguidores, e toda espécie de espectador digital.

Em entrevista no Podcast Vênus, a anfitriã Yasmin Ali perguntou ao escritor e poeta Carpinejar como foi a transição em sua vida, o qual antes escrevia no papel e depois passou para máquina de escrever, e depois passou para os computadores, o qual o mesmo declarou: "Hoje como eu escrevo um livro? Escrevo no bloco de notas do celular. Eu escrevo todo meu livro no bloco de notas do celular [...] desde 2008 eu só escrevo no bloco de notas, não escrevo nada no laptop [...] porque eu posso escrever em qualquer lugar e ninguém sabe que eu estou escrevendo. Todo mundo pensa que estou mandando uma mensagem, e estou escrevendo um livro."(2021). Essa afirmativa fortalece esse desprendimento do computador, e a facilitação do novo *modus operandi* do escritor e poeta na era digital. Daí produzir até postar, alguns ajustes e basta compartilhar aos olhos do mundo.

1.3. OBJETIVO

Os poetas contemporâneos, a partir das mídias digitais, não são tão somente escritores de poesia. Passaram a assumir um lugar de influência na vida das pessoas. Adquiriram não só leitores, mas seguidores, que aguardam e disseminam as suas publicações e as transformam em conselhos motivacionais, para si e para os outros. Criam produtos a partir das suas mensagens, e monetizam através das variedades de seus conteúdos. Não só os novos poetas, mas os que fazem parte da literatura como um todo, e que já não estão mais vivos, em vida, mas permanecem vivos na história, ressurgem através do reposicionamento impulsionado pelos seus leitores e admiradores.

A digitalização poética recolocou a poesia no páreo. Pulverizou a poesia diante de novos olhares e percepções. Deu uma chance aos anônimos poetas libertarem suas poesias do clausuro escuro de seus quartos, e emergiu à luz do conhecimento, de toda uma gama diversificada de consumidores dessa camoniana e moderna forma

de expressão. Enquanto houver poesia sempre haverá novas inspirações, e novos inspirados a manter a mudança em constante movimento para que amanhã tudo seja de algum modo diferente.

Este projeto tem o objetivo de retratar esse hibridismo do meio físico e digital, onde o livro de papel ainda tem a predileção do grande público, porém com a possibilidade de também estar a disposição nos meios digitais.

Também contempla a facilitação de poder ser divulgado ao público em geral através das redes sociais, seja através da publicação de vídeos, templates com trechos de textos, entrevistas através de podcasts, diálogos sobre o tema em lives, recitais on-line, etc.

O mundo digital vem abrindo portas para autores que antes dependiam muito das grandes editoras, para se fazerem ser conhecidos e distribuídos. Atualmente essa função tornou-se praticamente autônoma, por não depender de um intermediário para se divulgar. O autor passa a fazer parte de toda cadeia produtiva e de divulgação, onde escreve, edita, produz, publica e divulga por meios próprios através das inúmeras ferramentas disponíveis nos meios digitais.

O livro *O doador de poemas* vem com essa essência, onde será lançado obedecendo todas as etapas da cadeia produtiva, descrita acima, e demonstrando que assim como foi possível para este autor que vos fala, também é possível para outros autores engavetados pela falta de oportunidades das grandes editoras e mídias convencionais.

2 DIAGNÓSTICO

Buscando realizar uma análise diagnóstica para representar o cenário da poesia nas mídias digitais, bem como suas amplas possibilidades de permanecer em contínuo avanço e fortalecimento nos múltiplos meios da cultura altermoderna, será utilizada a **Matriz PFOA (Potencialidades, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**. Essa ferramenta tem o intuito de contribuir para o planejamento da construção do

Projeto de Pesquisa ora apresentado, norteando quais os passos devem ser seguidos para alcançar o objetivo do trabalho, bem como entender os pontos fortes e fracos do objeto de estudo.

Diagnóstico - Análise PFOA (Potencialidades, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

- **Potencialidades**

Potencialidade, geralmente refere-se a qualquer possibilidade que possa dizer que uma coisa tem de fazer algo através de uma ação. Fazer poesia é uma ação que gera possibilidades.

A poesia (poema) é uma forma de arte escrita amplamente difundida e conhecida em todas as gerações da história da literatura. Com o tempo ela se renova e se abarca às novas gerações, bem como é sempre viva. Ela independente de idade, sexo, religião, ideologia política, e ao mesmo tempo que choca ela suaviza. A sociedade e suas mudanças são sempre inspiração para versos e estrofes.

A poesia faz de tudo um tema, além dela mesmo ser o próprio tema a ser explorado. A poesia tem em sua essência a volubilidade. Está aberta às mais variadas interpretações e contextualizações. A poesia se expressa, se combina, se encaixa, se adapta às mais variadas influências e se adepta ao contexto, independente do tempo e do lugar.

O mundo digital é um mar aberto de oportunidades. Nele deságua as mais diferentes influências. Tem em sua composição inúmeros afluentes que se cruzam seja originários da mídia analógica tradicional (TV, Rádio), seja da mídia *off-line* (jornais, revistas), mídias sociais (sites, aplicativos de comunicação) e Redes Sociais, etc. A terra digital é o solo onde tudo que se semeia sempre haverá o que se colher. Existem inúmeras mídias digitais que a poesia pode produzir, em suas mais variadas

formas. Seja na escrita de textos curtos ou longos. No áudio. Seja em imagens, ou vídeos.

Cada dia mais surgem novos modelos de poetas e de poesia, que podem ser eles, os posts de poesia instagramáveis, os poetas youtubers, os poetas twiteiros, a poesia podcaster, os tiktokers poets, etc.

- **Fraquezas**

As fraquezas são desvantagens identificadas em determinados cenários, dentro de comparativos realizados dentro de determinados cenários. A poesia dentro do contexto da literatura ainda encontra algumas dificuldades para ser abraçada e alcançada.

Às vezes a poesia gera uma falsa impressão de ser uma escrita rebuscada e culta, que a torna chata e difícil entendimento. Uma grande parcela de jovens estão consumindo cultura *fast food*. Não se prendem a compreender o que a mensagem muitas vezes quer passar, mas prefere viver os momentos de maneira rápida e intensa.

As pessoas que gostam de poesia e que vivenciaram a arte pós-modernista, e que não tem muita intimidade com a tecnologia, ainda estão em processo de adaptação e conhecimento das formas digitais de consumir cultura.

- **Oportunidades**

Porém existem outros fatores que favorecem, proporcionando oportunidades para esse contexto poético digital.

As mídias digitais são uma realidade sem volta. A maioria dos negócios, empresas, serviços, arte, cultura estão de alguma maneira interligados ao meio digital. Aqueles que ainda insistem em permanecer fora desse novo *habitat* digital, tendem a

sucumbir e/ou desaparecer. Uma grande parcela da população mundial tem uma identidade digital, correlacionada a uma ou mais redes sociais, onde é possível interagir de maneira rápida, e com inúmeras pessoas, sejam elas conhecidas ou desconhecidas. Segundo o site especializado em Marketing Digital, *Rock Content*, atualmente mais de 3,8 bilhões de pessoas no mundo estão conectadas ao mundo virtual.

A rede digital é a porta de entrada das grandes novidades do mundo. Tudo que se procura é possível encontrar nesse universo virtual, onde as pessoas interagem entre si, indicam o que consideram bom, cancelam o que incomodam ou acham ruim, e principalmente influenciam umas às outras a seguirem os seus padrões e hábitos de vida.

A poesia pode ser escrita com uma ferramenta de fácil manuseio, em qualquer hora e lugar. Todos têm a facilidade de criar uma conta em qualquer rede social e se divulgar e lançar os seus conteúdos de forma intuitiva e rápida. Estes conteúdos também rapidamente podem alcançar milhares, ou até milhões de pessoas em muito pouco tempo, transformando uma pessoa comum e desconhecida, em uma celebridade ou influenciador a ser seguido.

A poesia cada dia mais tem conquistado a atenção das pessoas, com as suas combinações de frases de alto impacto e efeito, que transmitem mensagens de estímulo e motivação, bem como traz uma percepção de valor junto ao leitor. Através da poesia muitas coisas podem ser ditas, de maneira assertiva e resumida, desde quando encontrem as palavras certas para atingir o coração do consumidor digital.

- **Ameaças**

Também podemos citar alguns aspectos que se tornam desfavoráveis dentro deste contexto digital, implicando em algumas ameaças.

Todas as grandes redes digitais possuem “donos”, que controlam se e o que as pessoas podem acessar ou não, e que podem fechar as portas para seu uso de acordo com as conveniências de mercado e seus interesses.

Toda essa interação digital requer uma grande movimentação de dados, que o criador de conteúdo digital de maneira voluntária compartilha para poder estar participando do universo das mídias digitais. Outro fator de grande preocupação é o que são feitos com esses dados e de que forma pode ser usado contra os usuários das redes. Cada dia mais os ataques cibernéticos estão se tornando comuns, roubando dados, invadindo contas, e expondo os usuários aos vírus digitais.

A dependência digital tem cada dia mais afastado as pessoas das interações sociais tradicionais. Apesar da internet ser universal, nem todos têm condições de ter acesso ao combustível que alimenta as interações digitais. Sem internet nada disso é possível.

Podemos verificar outros riscos relacionados a bloqueios de contas, que a depender do motivo pode levar a perda de todo o investimento de tempo para construir uma identidade digital. Além das realidades das famosas e desprazerosas *fake news* e os cancelamentos por parte do público, quando algo desagrade de maneira impactante à uma parcela de pessoas, promovendo um viral capaz de destruir reputações, carreiras, e até vidas.

3 PROGNÓSTICO

A influência das mídias digitais impreterivelmente é um fato estabelecido na sociedade contemporânea e nas próximas gerações. A poesia conquistou um novo lugar de destaque e de amostragem, onde quem tiver talento e estratégias para utilizar a favor do entretenimento através de conteúdos de qualidade, só tende a ganhar.

Novas redes sociais devem surgir. Novos modelos de comunicação digital devem ser lançados. Cabe a cada um que já vivencia este universo ou pretende se lançar nessa esfera, traçar estratégias para realizarem as transições necessárias.

Quem possui um conteúdo que consegue adaptar e moldar a estas novas mídias digitais, certamente tem muito a contribuir e ser recompensado.

A poesia é um conteúdo que pode ser perfeitamente adaptado a estas atuais mídias digitais. O produtor/ escritor de poesia que souber trabalhar seu conteúdo de maneira atrativa e com qualidade, mantendo a constância e coerência do que transmite nas mensagens, terá um grande poder de influência e persuasão ao seu favor. Isso fará com que continuem atraindo mais e mais seguidores, e por via de regra terá sempre quem queira consumir seu conteúdo dentro das propostas que lhe forem oferecidas, seja monetizando pelos acessos, seja por outra via que a poesia possa se oferecer, seja um e-book, uma live, bem como pode ser pode atrair marcas para que interajam com seus seguidores.

Porém esse poder de influência deve ser usado dentro dos limites, para que a poesia não perca a sua essência, e saia da sua proposta artística para um viés puro e genuinamente mercadológico. O seguidor/ consumidor de poesia busca uma mensagem que o motive, que o toque, que o faça rir, que lhe sirva de consolo, que lhe faça pensar e que se faça sentir compreendido através da exposição poética do autor. Essa interação e troca cria laços de confiança e de identificação, que devem ser preservados, respeitando o espaço da arte, sem perder a oportunidade de atrair algum ganho, pois afinal de contas o poeta também precisa viver da sua arte.

4 PARECER

O objeto de estudo busca estabelecer essa mudança de paradigma da poesia, se posicionando e se fortalecendo no contexto digital. Inúmeros exemplos podem ser vistos nas mídias digitais, onde a poesia se recoloca como uma opção de cultura e arte, atraindo novos públicos e solidificando os já existentes.

Muito tem se ouvido que “todo mundo gosta de poesia”, o que não é um fato verdadeiro. A poesia tem se disponibilizado a se fazer compreendida dentro desse novo aspecto digital. A poesia tem se mostrado como uma arte acessível a todos e

que não se demanda um esforço de conhecimento para ser entendida, desde quando o público esteja aberto a senti-la, assim como o poeta também precisa se preocupar em se fazer entendido, utilizando uma linguagem mais simples e clara, e desrebusque (entendeu?) a sua escrita.

Os novos poetas digi-midiáticos precisam usar o poder de composição de versos e estrofes a seu favor, unindo as possibilidades tecnológicas para estabelecer seu papel de artista da palavra. Antes de convencer, deve saber atrair. Se tornar atrativo ao coração, aos sentimentos, a alma do leitor, para assim então estabelecer uma conexão mais assertiva através das redes sociais.

O poeta precisa reconhecer a sua importância e responsabilidade, ao ter um poder de influência sobre o seu espectador, que investe tempo e disposição para ouvir, ler, olhar o seu conteúdo ora transmitido. A arte de comunicar de forma poética é um dom concedido a poucos, que precisa ser lapidado de forma a ajudar quem o reconhece como referencial de algo a ser acrescentado à vida. E as mídias digitais são um mecanismo de fundamental importância para trazer à luz do conhecimento conteúdos que agreguem de forma positiva algo ao seguidor/ espectador.

5 REFERENCIAL TEÓRICO[1]

5.1. OS NOVOS PARADIGMAS DA POESIA DIGITAL

A poesia digital tem sido cada dia mais utilizada nos meios eletrônicos-digitais, se adaptando a novas maneiras de transmitir-se ao público usuário desses recursos digitais, conforme descreve Elvira Livonete Costa, em artigo publicado no site do Brasil Escola.

A atividade poética vem sendo explorada cada vez mais nos meios eletrônicos-digitais, de forma que têm se buscado adequar o uso da palavra às mais diferentes técnicas e tecnologias como forma de comunicação

poética. Esta tendência retira a palavra da inscrição exclusivamente verbal, para experimentar outros sentidos, não apenas o visual, mas também o oral.”

Ela ainda enfatiza que a literatura passa por um momento de convergência, resultando em uma nova forma de reprodução dos sentidos, através de uma roupagem surgida da intersecção da palavra e da imagem.

Os vários aspectos analisados da poética dentro do contexto digital são: resultado da junção da palavra e imagem, metáforas ou ausência de palavras, imagens utilizadas em substituição dos signos verbais, recursos tecnológicos e eletrônicos como produtores de sentido.

Corroborando com a afirmativa de Elvira, pode-se acrescentar ao estudo a previsão de Bourriaud, onde o mesmo disse em entrevista a revista digital Select.art: “Vejo a tecnologia exercendo uma influência indireta sobre a arte: a invenção da fotografia, primeiro, produziu a técnica impressionista da pintura. No seu início, a internet modificou profundamente a consciência dos artistas sobre interação, partilha, relações humanas etc. Agora os tempos estão maduros para produções online que vão além da mistificação tecnológica. E noções como “códigos” ou o movimento “copyleft” são, obviamente, promissoras e estão atualmente conduzindo uma nova geração de artistas.” (2013). Então, a arte segue a retórica de se apresentar de acordo com as novas roupagens que as mudanças dos tempos exige. Acompanha as novas tendências de apresentação nas suas novas formas e meios de exposição.

No *e-book* Planeta Web 2.0 - Inteligência coletiva ou mídia de fast food, Hugo e Cristobal dizem assim:

Hoje não temos alta e baixa cultura [...] Hoje temos gradações de tudo e categorias intermediárias que antes não existiam. É como se de repente o boxe deixasse de ter apenas duas categorias: peso pesado e pluma, a toda a gama do que tem hoje em uma gradação diversificada. O mesmo aconteceu com a cultura (cinema, artes, literatura etc.). Não temos mais apenas best-sellers e clássicos atemporais, mas combinações inesperadas, livros de qualidade, produtos valiosos que são replicados entre mídias, novos autores e produtores muito jovens que podem gerar todo tipo de criaturas culturais fabulosas enquanto continuamos a canonizar os clássicos e vamos ao seu encontro com o mesmo desejo de sempre.

As mídias sociais trouxeram a independência que faltava aos poetas, concedendo-lhe a oportunidade de mostrar os seus trabalhos de forma autônoma, sem precisar da avaliação prévia de um “especialista em boa literatura” para lhe autorizar a ser publicitado, e outrora publicado. A liberdade poética convergiu a sua identidade libertária, onde as amarras foram desfeitas pelo modelo digital e disponibilizadas ao acesso das massas.

A poesia é completa até em seus fragmentos. O valor de um verso entoado e viralizado nas redes sociais, abre caminho para que pessoas comuns que eram desacreditadas por outrens e desconhecidas para uma maioria, pudessem se afirmar como verdadeiros poetas, e conseguissem um espaço que possivelmente seria difícil de ser conquistado na era física e analógica.

6 AÇÕES SUGERIDAS

Como ações para corroborar com o estudo ora apresentado, será realizada uma análise diagnóstica da presença ativa de alguns autores, poetas contemporâneos, em suas mídias sociais utilizadas para divulgação dos seus conteúdos.

Será analisada as principais mídias utilizadas, e o seu poder de engajamento através da poesia, bem como em qual das redes se faz mais presente e que tem uma maior adesão do público.

Será também avaliado que tipo de conteúdo são oferecidos de acordo com cada rede utilizada, e como são feitas essas adaptações de conteúdos similares com as variações do comportamento e objetivos de cada rede.

Neste diagnóstico será avaliado o tom e voz da persona poética, a otimização dos canais e uso de palavras-chave relevantes para contribuição de um engajamento orgânico, a sua identidade visual e a interação com outros canais.

Outro ponto de fundamental importância é avaliar a frequência de publicações de cada poeta, bem como as abordagens dos temas, se seguem um padrão, ou se são de livre abordagem e quais formatos de publicações são mais utilizados nas respectivas redes (cards, vídeos, fotos, memes, etc).

Também será feita uma garimpagem para verificar quais os conteúdos com maior volume de interações nos últimos 30 à 60 dias (a depender do volume de publicações de cada poeta), e o que tem de relevante para que tivesse um melhor desempenho que os demais.

Serão observados também os comentários tecidos nas postagens, e como os poetas interagem e se comportam diante de mensagens positivas e negativas. Se estas mensagens são respondidas, ou não. Se sim, quanto tempo demora para responder (de acordo com o volume de comentários).

Serão também destacados os pontos positivos e negativos do poeta conteudista digital, nas Redes Sociais, e identificação de *insights* e oportunidades para estratégia de conteúdo e relacionamento com os seguidores.

Serão verificados, o que, além dos conteúdos poéticos, são oferecidos para o público. E o que é oferecido a partir da poesia (cursos, produtos, etc). Como o poeta aproveita os seus conteúdos para monetizarem.

Outra ação sugerida é verificar postagens de poetas famosos, que já morreram e o grau de engajamento dos seus escritos, independente da sua presença física, ou novas criações, mas com o seu legado deixado para a sociedade, arte e cultura em geral.

Será publicado um livro de poesias, o qual será lançado na página do autor que aqui vos fala, somado com conteúdos de poesia e utilizando-se da implementação dos pontos que foram observados e que corroboraram de maneira positiva para o engajamento dos demais poetas, na tentativa de replicação nas mídias digitais e avaliação do comportamento do novo produto poético, diante dos demais, bem como a aceitação deste, perante ao público em geral.

6.1 AÇÕES IMPLEMENTADAS

Foi feito um estudo diagnóstico mais aprofundado de dois poetas da atual geração (*Allan Dias Castro e Hupi Kaur*), buscando avaliar o que os mesmos tem feito para engajar o público, e o que estes oferecem e como oferecem seus conteúdos, para se tornarem aceitos dentro do cenário da literatura poética digital.

Outros poetas digitais foram observados de forma empírica, apenas para captação de feedbacks, que pudessem ser aproveitados como ideias para gerar conteúdos diversificados.

Diante destas observações foi produzido o livro *O doador de poemas*, o qual foi publicado totalmente através de ferramentas digitais de fácil acesso, e lançado através da mídia digital Instagram no perfil @odoadordepoemas e repostado através das mídias sociais do autor @israeldijesus_ , ficando disponível na plataforma digital agbooks.com, para aquisição através de pedido por demanda para livros físicos, bem como através de e-book. O mesmo material está disponível em outras plataformas digitais de compra de livros, tais como Amazon e Livraria Cultura, bem como através de link direto gerado pelo autor que aqui vos fala, Israel de Jesus.

7 PÚBLICOS

O objeto de estudo é destinado a todos aqueles que se entendam como poetas e àqueles que ainda não se compreendem como tal, e que querem se desafiar ao experimento do universo digital, porém ainda não sabem como permear neste caminho, por achar que esse palco não lhe cabe, ou talvez não saibam como começar.

Também tem como público aqueles que querem contribuir com o fortalecimento da literatura poética, ou outro tipo de escrita, que possa agregar e trazer relevância a arte e cultura no meio digital, utilizando as ferramentas e os mecanismos disponíveis para publicar de maneira consistente e verdadeira.

Tem como público aqueles autores que já possuem conteúdos no meio físico, e querem iniciar uma transição para o meio digital, bem como querem trilhar uma jornada editorial, para se fazerem lidos.

Tem como público todos que gostam de poesia, e às vezes querem libertar de suas gavetas, frias e esquecidas. Que deixe as poesias voarem sem destino até pousarem no infinito.

8 CRONOGRAMA

FASE	DETALHES	T1		T2			
		MAR	ABR	MAI			
SEMANA DO PROJETO:		Digite a data da primeira segunda-feira de cada mês -->					
1	Seleção dos poetas a serem avaliados e identificação das Redes Sociais	- Escolha dos poetas	14				
		- Identificação das suas Redes Sociais	15				
		- Identificação das Redes com maior presença	16				
2	Avaliação das Redes Sociais	- Avaliação dos conteúdos postados;	17				
		- Coerência dos conteúdos entre as redes;	18				
		- Persona e voz poética;	21				
		- Palavras-chaves utilizadas;	22				
		- Identidade Visual;	23				
	- Interação com outros canais;	24					
3	Publicações	- Frequência;	25				
		- Abordagens e tema;	28				
		- Formatos de publicações;	29				
4	Interações nas Redes Sociais	- Volume de interações 30 à 60 dias;	30				
		- Tipos de interações	30				
		- Comentários e respostas;	31				
		- Relevância dos comentários;	31				
5	Insights	- Pontos Positivos e Negativos		4			
		- Variações através da poesia;		5			
		- Oportunidades e aproveitamento;		6			
		- Outros poetas não presentes;		7			
6	Criação de Página de Poesia	- Criação de nova página nas redes sociais;		11	12	13	14

FIM DO PROJETO

9 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

Serão utilizados como instrumentos de avaliação e controle, planilhas em excel, para geração dos gráficos de engajamento por poeta.

Serão feitas também anotações relacionadas ao que mais funcionou nas postagens e o que gerou um maior número de engajamentos (curtidas e comentários);

Serão mapeados os principais pontos negativos, e como foi o reflexo disso na rede social de cada poeta;

Serão replicadas as observações na nova página criada nas Redes Sociais, com divulgação de conteúdos de poesia;

Serão anotados o que deu certo e o que não funcionou, para criação de planos de ação, e novas tentativas de publicações de conteúdos baseadas no que foi eficaz;

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

COBO ROMANI, CRISTÓBAL; PARDO KUKLINSKI, HUGO. 2007. **Planeta Web 2.0**. Inteligencia colectiva o medios fast food. Grup de Recerca d'Interaccions Digitals, Universitat de Vic. Flacso México. Barcelona / México DF.

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/literatura/analise-dos-poemas-digitais-nome-diferentede-arnaldo-.htm>

https://en.wikipedia.org/wiki/Potentiality_and_actuality

<https://www.dheka.com.br/ebooks/fofa/#:~:text=Fraquezas%20%E2%80%93%20Desvantagens%20do%20contexto%20interno,ou%20unidade%20analizada%20est%C3%A1%20inserida.>

<https://rockcontent.com/br/blog/tudo-sobre-redes-sociais/>

ANEXO A

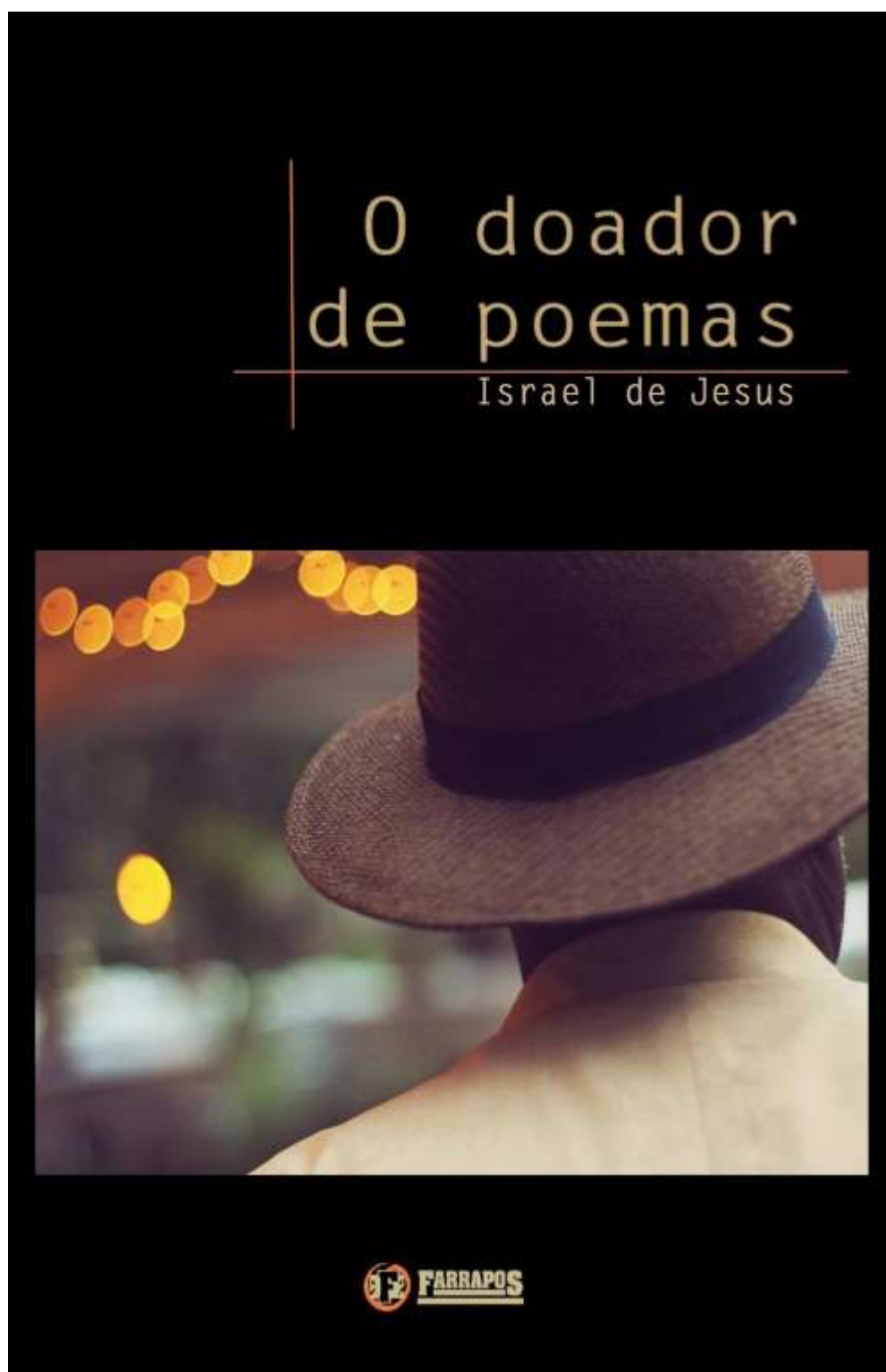


Figura 1: Capa do livro O doador de poemas

The screenshot shows the agbook website interface. At the top, there is a red header with the agbook logo on the left and a navigation area on the right with the text "Seja bem-vindo!" and buttons for "LOGIN" and "CADASTRE-SE". Below the header is a horizontal menu with various categories like "Como Funciona", "Autores", "Curso Para Autores", etc.

The main content area is titled "O doador de poemas". On the left, there is a "MENU TEMÁTICO" sidebar with a search bar and a list of categories such as "Administração (2231)", "Angelologia (314)", "Animais (562)", etc. The main content features a book cover for "O doador de poemas" by Israel de Jesus, with a "leia as primeiras páginas" button below it. To the right of the cover, the author's name "Por: Israel de Jesus" is displayed, followed by the text "Caro leitor, Estes poemas significam muito mais que percepções e sentimentos traduzidos em versos, estrofes e rimas. Eles nasceram sem um objetivo definido e no caminhar da jornada de escrita foram se descobrindo o porquê de estarem sendo inventados. Creio que todas as coisas precisam de um sentido, inclusive as que achamos que não tem sentido algum. O poeta não nasce poeta. O poeta se descobre ao tempo que percebe que seu olhar vê de maneira diferente as mesmas coisas que todos vêem. Enxergamos significado nas coisas inanimadas, corriqueiras, comuns, triviais." Below the text are social media sharing buttons for "Tweet" and "Cu".

Figura 2: Publicação do livro em plataforma digital de vendas on-line.



Figura 3: Criação de página de divulgação do livro na rede social Instagram



Figura 4: Publicação do lançamento do livro na página pessoal do autor na rede social Instagram.